

Academia Estadual de Segurança Pública

NOTA DE INSTRUÇÃO Nº 030/2016–NUAT/CEPRAE/AESP/CE

O DIRETOR GERAL DA ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL DO ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, em sintonia com a Lei nº 14.629/2010 de 26 de fevereiro de 2010 e Lei 15.191 de 19/07/2012

RESOLVE:

Regular as ações a serem desenvolvidas por ocasião da prova prática da disciplina de Armas e Munições Letais e Menos Letais e Equipamento, para os candidatos do Curso de Habilitação de Oficiais da Polícia Militar do Ceará – CHO PM 2016, grupos 1 ao 12 – ora em funcionamento na AESP/CE.

1. OBJETIVO GERAL:

Possibilitar aos discentes do referido curso aprimorar o conhecimento teórico e prático no manuseio e desmontagem em 1º escalão das Pistolas Taurus, modelos, 100 e 840, armas de porte utilizada pela Polícia Militar do Ceará.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 2.1. Despertar nos agentes de segurança pública a necessidade de constante aprimoramento no manuseio e funcionamento das armas de porte em uso na PMCE;
- 2.2. Elevar o nível de conhecimento dos policiais militares, no tocante ao funcionamento das Pistolas Taurus modelos 100 e 840;
- 2.3. Aumentar o nível de segurança no manuseio de armas de fogo com o intuito de evitar acidentes e incidentes de tiro;
- 2.4. Preparar os agentes de segurança pública para o controle e segurança durante a utilização de armas de fogo.

3. COORDENAÇÃO E EQUIPE DE APOIO:

- 3.1 A Coordenação da disciplina de Armas e Munições Letais e Menos Letais e Equipamento será feita pelo supervisor do NUAT o qual deverá requisitar à Direção da AESP os recursos materiais e humanos necessários para exercer as atribuições atinentes a função;
- 3.2 Os instrutores de turma deverão auxiliar a CEPRAE no controle e distribuição de material aos candidatos,.

4. DOS CRITÉRIOS DA PROVA PRÁTICA:

Na Prova Prática o candidato realizará a desmontagem de 1º escalão e montagem das Pistolas Taurus, modelos: 100 e 840 (PT Trainig II-Simulacro), no tempo de 180 (cento e oitenta) segundos, conforme abaixo especificado.

- 4.1. As armas ficarão dispostas sobre as bancadas, fechadas, cão rebatido, travadas e carregador vazio inserido no receptáculo do carregador. O aluno terá o tempo de 180 (cento e oitenta) segundos para primeiro, retirar o carregador e realizar a inspeção de segurança (visual e tátil), desmontar a primeira arma, montá-la e em seguida retirar o

Handwritten signature

carregador da segunda pistola e realizar a inspeção de segurança, desmontá-la e montá-la. A escolha da primeira arma a ser desmontada fica a cargo do operador e as armas devem terminar da mesma forma que iniciaram a prova, ou seja, fechadas, cão rebatido, travadas e carregador vazio inserido no receptáculo do carregador.

4.2. O instrutor iniciará a prova com as mãos para cima, e ao comando de "INÍCIO" realizará a desmontagem da primeira arma. Ao término deve levantar as mãos para cima dizendo: "PT 100 ou 840 DESMONTADA" (dependendo do modelo da pistola), e aguardar o comando do instrutor de: "PT 100 ou 840 DESMONTADA" ou "PT 100 ou 840 NÃO DESMONTADA". Se o comando for "desmontada", o aluno deve iniciar a montagem da arma e ao término levantar as mãos para cima dizendo: "PT 100 ou 840 MONTADA" e novamente aguardar o comando do professor de: "PT 100 ou 840 MONTADA" ou "PT 100 ou 840 NÃO MONTADA". Se o comando for "montada" o aluno inicia a desmontagem da segunda pistola, caso contrário corrige a falha. Na desmontagem da segunda pistola será mantido o mesmo padrão da primeira.

4.3. O instrutor deve parar o cronômetro quando o aluno levantar as mãos para cima e informar que a última pistola foi montada, ocasião em que a arma será inspecionada e caso esteja montada de forma correta, a contagem de tempo será encerrada.

4.4. A desmontagem de 1º escalão da PT 100 consiste em retirar ferrolho, cano, mola recuperadora, haste guia da mola recuperadora (separada da mola) e bloco de trancamento. Da PT 840, retirar ferrolho, cano e conjunto mola recuperadora e haste guia.

4.5. A nota será estabelecida de acordo com o tempo que o candidato realizar as ações de desmontagem e montagem conforme quadro abaixo:

PROVA	ULTRAPASSAR O TEMPO EM (SEG.)	NOTA
DESMONTAGEM DE 1º ESCALÃO E MONTAGEM TEMPO DE 180 (CENTO E OITENTA) SEGUNDOS	Acima de 370	Zero
	361 a 370	0,50
	351 a 360	1,00
	341 a 350	1,50
	331 a 340	2,00
	321 a 330	2,50
	311 a 320	3,00
	301 a 310	3,50
	291 a 300	4,00
	281 a 290	4,50
	271 a 280	5,00
	261 a 270	5,50
	251 a 260	6,00
	241 a 250	6,50
	231 a 240	7,00
	221 a 230	7,50
	211 a 220	8,00
	201 a 210	8,50
	191 a 200	9,00
	181 a 190	9,50
	Até 180 seg.	10,00

5. PARTICIPANTES

5.1. Instrutores Masters por grupo:

NOME DO DOCENTE	GRUPO
TC PM JANO EMANUEL MARINHO	01
MAJ PM SANDRO WELLINGTON VASCONCELOS BARROS	02
TC PM CARLOS FREDERICO FERNANDES GADELHA	03
CEL PM MARCOS FRANKLIN OLIVEIRA DE ARAÚJO	04
MAJ PM DANIEL CESAR FREIRE MONTEIRO	05
TC PM JAIME DE PAULA PESSOA NETO	06
CEL PM RR PAULO JOSÉ CARVALHO COSTA	07
MAJ PM ERIVELTON ROCHA GADELHA	08
TC PM ANTÔNIO SOUSA DE OLIVEIRA	09
TC PM JOÃO BATISTA FARIAS JÚNIOR	10
MAJ PM CLAUDOMIRO SOUZA DA SILVA	11
EPC RAIMUNDA NECY PINHEIRO PARENTE	12

5.2. Cada grupo contará com a participação de 01 (um) instrutor auxiliar indicado pelo NUAT/AESP em conjunto com os Instrutores Masters e aprovados pela Direção Geral da AESP/CE;

5.3. Candidatos: Conforme informação cedida pela Célula de Formação Continuada – CFOC/AESP serão **330 (trezentos e trinta)** discentes pertencentes a Polícia Militar do Ceará.

6. DA EXECUÇÃO:

A prova será realizada nas 02 (duas) últimas aulas da disciplina de Armas e Munições Letais e Menos Letais e Equipamento.

8. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E DOUTRINÁRIA:

8.1. Combate Policial: Uma abordagem técnica. Erechim: São Cristóvão, 2001;

8.2. OLIVEIRA, João Alexandre Voss de. GOMES, Gérson Dias. FLORES, Érico Marcelo. Tiro de Combate Policial: Uma abordagem técnica. Erechim: São Cristóvão, 2001.

8.3. BRASIL. Lei nº 10.826 de 22 de dezembro de 2003. Diário Oficial da União. Brasília, 23/12/2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/leis/2003/L10.826compilado.htm>;

8.4. ALEXANDER, John B. **Vencendo a guerra**. Rio de Janeiro: Lidador, 2005.

8.7. FERREIRA, Eduardo Fernandes. MANUAL DE ORGANIZAÇÃO DE PROVAS DE TIRO. 2ª edição. Ver. Atual. e ampl. São Luiz, 2008.

8.8. MACHADO, Maurício Corrêa Pimentel. Coleção Armamento: armas, munições e equipamentos policiais. 2ª ed. Cascavel: Gráfica Tuicial, 2010;

8.9. MINAS GERAIS. Academia de Polícia Militar - PMMG **Manual de Treinamento com Armas de Fogo**. Belo Horizonte, 2013.

9. PRESCRIÇÕES DIVERSAS:

9.1. O candidato que obtiver a média igual ou superior a 7 (sete) será considerado "APTO", e aquele que obtiver nota inferior a 7 (sete) será considerado "INAPTO", sendo submetido a uma segunda avaliação, a ser definida pela AESP.

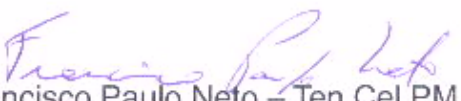
9.2. Os Instrutores deverão ficar responsáveis pelo armamento e demais objetos utilizado na instrução, devendo ao final de cada aula fazer a devida devolução ao NUAT/AESP;

9.3. O material de apoio que não for utilizado nas instruções deverá ser recolhido ao NUAT/ AESP para uso oportuno;

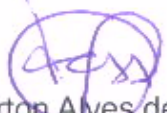
9.5. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Geral de Ensino e Instrução em conjunto com a Direção da AESP/CE.

ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, em Fortaleza, aos 22 de Setembro de 2016.

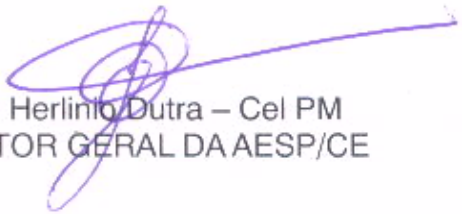

Fabio Rios Vieira – Maj PM
SUPERVISOR DO NUAT/AESP


Francisco Paulo Neto – Ten Cel PM
ORIENTADOR DA CEPRAE/AESP

APROVO:


Antônio Clairton Alves de Abreu – Ten Cel PM
CORDENADOR DA COGEN/AESP

HOMOLOGO:


José Herlino Dutra – Cel PM
DIRETOR GERAL DA AESP/CE